



## **O TEATRO DO PODER: AS ELITES POLÍTICAS NO RIO GRANDE DO SUL A VIGÊNCIA DO ESTADO NOVO<sup>1</sup>**

*Sandra Maria do Amaral<sup>2</sup>. UNIJUI*

Esta pesquisa tem como foco principal a elite política que atuou durante o Estado Novo no Rio Grande do Sul. A tese central de nossa investigação é que nesse período ocorreu a desarticulação de antigas elites políticas do Rio Grande do Sul. Essa desarticulação não foi integral, pois estávamos em um período ditatorial, e, em função disso, o governo, através da Interventoria, fazia acordos com políticos que haviam atuado anteriormente, mas foi o momento em que os atritos ocorreram de forma aguda, o que ajudou a retirar do cenário político atores rivais. Essa recomposição da elite política ocorreu a partir da interferência do Governo Federal, através da Interventoria e do Conselho Administrativo de Estado. Para comprovar a tese, foi realizada uma análise comparativa das elites políticas rio-grandenses que atuaram em 1930-1937, 1937-1945 e 1945-1947, para verificar se ocorreram mudanças e se foi o Estado Novo o momento histórico em que elas se efetivaram. O método para essa análise comparativa foi a prosopografia, ou seja, um levantamento das características básicas comuns de um grupo de indivíduos por meio do estudo coletivo de suas vidas. Além disso utilizamos o método quantitativo com o auxílio de técnicas estatísticas.

---

<sup>1</sup> Tese de Doutorado em História defendida em março de 2006, no Programa de pós-graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob a orientação do Professor Doutor René E. Gertz.

<sup>2</sup> Professora do Curso de História do Departamento de Ciências Sociais da UNIJUI, email [sandram@unijui.tche.br](mailto:sandram@unijui.tche.br).